

**UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO**

**FLÁVIO ROGÉRIO SCARPARO**

**PERFIL DO ENSINO DA INFORMÁTICA NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS EM  
BOTUCATU NO ANO DE 2008.**

**BAURU**

**2008**

**UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO**

**FLÁVIO ROGÉRIO SCARPARO**

**PERFIL DO ENSINO DA INFORMÁTICA NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS EM  
BOTUCATU NO ANO DE 2008.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Ciência da Computação, sob orientação do Prof. Esp. André Luiz Ferraz Castro.

**BAURU**

**2008**

**FLÁVIO ROGÉRIO SCARPARO**

**PERFIL DO ENSINO DA INFORMÁTICA NAS  
ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS EM  
BOTUCATU NO ANO DE 2008.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Ciência da Computação, sob orientação do Prof. Esp. André Luiz Ferraz Castro.

Banca Examinadora:

Prof. Esp. André Luiz Ferraz Castro

Prof. Ms. Elvio Gilberto da Silva

Prof. Ms. Ronaldo Martins da Costa

**Bauru, 21 / 10 / 2008**

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meus familiares, pelo apoio nas horas difíceis. Danilo e Fábio, meus irmãos, que levarei como exemplo por toda a vida. Juvenil e Laudecy, senhores meus pais, que me deram oportunidade de cursar uma graduação privada e minha namorada, Juliana Takitane, por apoiar e incentivar nas pesquisas.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, por me dar sabedoria e saúde. Ao meu orientador, por todo apoio e dedicação nessa jornada acadêmica. As escolas públicas e privadas de Botucatu por terem cedido o espaço para a realização das pesquisas.

**"A motivação redobra o interesse e dobra os resultados."**

**Walter Grando**

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar o ensino dos alunos das escolas públicas e privadas da cidade de Botucatu. Dois questionários distintos foram respondidos por alunos e professores. Aos alunos foram entregues aleatoriamente dois exemplares por série (da quinta série ao terceiro colegial) e aos professores, cinco exemplares por escola, independente da disciplina. Por meio dos 531 alunos e 64 professores entre escolas públicas e privadas, obtiveram-se resultados reais sobre o conhecimento dos alunos na informática e o quão aptos ao ensino estão os professores. Com o advento da informática, a possibilidade do professor aprofundar um conteúdo e torná-lo mais dinâmico é algo praticável quando o mesmo pode usufruir dessa tecnologia. Porém, nada disso terá valor se os alunos não possuírem conhecimento em informática necessário para o ensino. Sendo assim, cabe à própria escola fornecer ao aluno essas noções básicas, as quais devem ser ensinadas de maneira gradual. Os benefícios do aprendizado da informática serão refletidos nas demais disciplinas. É importante salientar que, além da utilização nas escolas, o conhecimento da informática também trará vantagens para a vida pessoal de cada indivíduo. No cotidiano, por exemplo, a informática se faz presente nas transações bancárias, nas atuais urnas eletrônicas e, principalmente, na seleção de candidatos a uma vaga de emprego. Foi comprovado através dos questionários que apesar do aluno possuir as ferramentas, o mesmo não tem o conhecimento necessário para utilizá-las.

**Palavras-chave:** *Escola Pública, Escola Privada, Informática.*

## **ABSTRACT**

The aim of this paper is to analyze students' education of public and private schools from Botucatu. Two different questionnaires were answered by students and teachers. The students received two copies delivered randomly to each grade (from 5<sup>th</sup> grade to 3<sup>rd</sup> grade of high school) and the teachers received five copies delivered randomly to each school, no matter the subject. Through the data from 531 students and 64 teachers of public and private schools, were gotten real results about students' knowledge in informatics and how capable teachers are. With the introduction of informatics, teachers have the possibility to go deeper in the matter and make it more dynamic; it's something really practicable if he or she can count on this technology. But it won't be worthy if students don't have the basic informatics knowledge so needed in the learning process. Thus, it's the school's obligation to provide students these basic ideas, which must be taught in a gradual way. The benefits of learning informatics will be reflected in other subjects. It's important to point out that informatics knowledge, in addition to the usage at schools, will come up with advantages to the personal life of everyone. Informatics is presented daily in our lives, for example, in bank transactions, in the current electronic vote machine and mainly in a job selection process. It was confirmed through the questionnaires that even though the student has the tools, he or she doesn't have the needed knowledge to use them properly.

**Key words:** Public School, Private School, Informatics.



## Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	12
1.1 PERFIL DOS PROFESSORES .....	12
1.2 FORMAÇÃO DOS PROFESSORES .....	13
1.3 PERFIL DOS ALUNOS .....	14
1.4 UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NA ESCOLA .....	15
1.5 A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO .....	16
1.6 AVANÇO TECNOLÓGICO NAS ESCOLAS .....	17
2 JUSTIFICATIVA .....	19
3 OBJETIVOS .....	20
3.1 GERAL .....	20
3.2 ESPECÍFICOS .....	20
4 REVISÃO DA LITERATURA .....	21
5 METODOLOGIA.....	24
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	25
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	35
9 REFERÊNCIAS CONSULTADAS .....	36
10 ANEXOS .....	37
ANEXO A - QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS .....	37
ANEXO B - QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES .....	39

## Índice das Figuras

FIGURA 1 – PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA EXERCEM OUTRA ATIVIDADE. ....	25
FIGURA 2 - PROFESSORES DA ESCOLA PRIVADA EXERCEM OUTRA ATIVIDADE. ....	25
FIGURA 3 – PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA JÁ EXERCERAM OUTRA ATIVIDADE ALÉM DE MINISTRAR AULAS. ....	25
FIGURA 4 - PROFESSORES DA ESCOLA PRIVADA JÁ EXERCERAM OUTRA ATIVIDADE ALÉM DE MINISTRAR AULAS. ....	25
FIGURA 5 – CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA .....	26
FIGURA 6 - CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS PROFESSORES DA ESCOLA PRIVADA. ....	26
FIGURA 7 – PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA POSSUEM COMPUTADOR EM CASA. ....	26
FIGURA 8 – PROFESSORES DA ESCOLA PRIVADA POSSUEM COMPUTADOR EM CASA. ....	26
GRÁFICO 9 – PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA UTILIZAM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	27
GRÁFICO 10 – PROFESSORES DA ESCOLA PRIVADA UTILIZAM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	27
FIGURA 11 – CURSO DE INFORMÁTICA PARA PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA.....	27
FIGURA 12 – CURSO DE INFORMÁTICA PARA PROFESSORES DA ESCOLA PRIVADA.....	27
FIGURA 13 – FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLA PÚBLICA NA ÁREA DE INFORMÁTICA.....	28
FIGURA 14 – FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLA PRIVADA NA ÁREA DE INFORMÁTICA.....	28
FIGURA 15 – ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA QUE POSSUI COMPUTADOR EM CASA.....	28
FIGURA 16 – ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA QUE POSSUI COMPUTADOR EM CASA.....	28
FIGURA 17 - ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA QUE POSSUI COMPUTADOR EM CASA. ....	29
FIGURA 18 - ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA QUE POSSUI COMPUTADOR EM CASA. ....	29
FIGURA 19 – CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA.....	29

FIGURA 20 – CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PRIVADA. ....	29
FIGURA 21 – CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA. ....	30
FIGURA 22 – CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PRIVADA. ....	30
FIGURA 23 – FREQUÊNCIA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA. ....	30
FIGURA 24 – FREQUÊNCIA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PRIVADA. ....	30
FIGURA 25 – FREQUÊNCIA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA. ....	30
FIGURA 26 – FREQUÊNCIA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PRIVADA. ....	30
FIGURA 27 – NÚMERO DE ALUNOS POR MICRO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA. .	31
FIGURA 28 – NÚMERO DE ALUNOS POR MICRO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PRIVADA. .	31
FIGURA 29 – NÚMERO DE ALUNOS POR MICRO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA. ....	31
FIGURA 30 – NÚMERO DE ALUNOS POR MICRO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PRIVADA. ....	31
FIGURA 31 – NÚMERO DE COMPUTADORES NOS LABORATÓRIOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL. ....	32
FIGURA 32 – NÚMERO DE COMPUTADORES NOS LABORATÓRIOS DAS ESCOLAS PRIVADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL. ....	32
FIGURA 33– NÚMERO DE COMPUTADORES NOS LABORATÓRIOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ENSINO MÉDIO. ....	32
FIGURA 34 – NÚMERO DE COMPUTADORES NOS LABORATÓRIOS DAS ESCOLAS PRIVADAS NO ENSINO MÉDIO. ....	32

# 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, profissionais que são capazes de unir o ensino à informática ganham mais importância. E aqueles que conseguem concretizar essa idéia observam uma melhora significativa no processo de ensino-aprendizagem. Sabendo-se da importância do mundo digital para educar, o professor e o aluno precisam conciliar os mesmos objetivos e conhecimentos, além de saber usufruir da informática para um melhor aproveitamento das aulas.

Por meio dos 531 alunos e 64 professores entre escolas públicas e privadas, foram obtidos resultados reais sobre o conhecimento dos alunos na informática e o quão aptos ao ensino estão os professores. Tornar o ensino mais dinâmico tendo a possibilidade de aprofundar um conteúdo podendo usufruir da tecnologia. Porém, nada disso terá valor se alunos e professores não possuírem conhecimento em informática necessário para o ensino-aprendizado. Cabe à própria escola fornecer ao aluno essas noções básicas, as quais devem ser ensinadas de maneira gradual, tendo uma evolução desde a quinta série até o terceiro colegial. Os benefícios do aprendizado da informática serão refletidos nas demais disciplinas, sendo importante salientar que, além da utilização nas escolas, o conhecimento da informática também trará vantagens para a vida pessoal de cada indivíduo. No cotidiano, por exemplo, a informática se faz presente nas transações bancárias, nas atuais urnas eletrônicas e, principalmente, na seleção de candidatos a uma vaga de emprego. Com a pesquisa, foi comprovado através dos questionários que apesar do aluno possuir as ferramentas, o mesmo não tem o conhecimento necessário para utilizá-las, não usufruindo da tecnologia que dispõe.

## 1.1 Perfil dos Professores

A experiência profissional contribui com o trabalho do professor. Para entender qual o perfil do professor, deve-se saber sua quantidade e qualidade de experiência, onde o primeiro seria o tempo de trabalho e o segundo, o conhecimento. Não necessariamente tempo de trabalho com repetições acrescentam ao conhecimento pedagógico.

Nas escolas, os professores deixam de levar seus alunos ao laboratório às vezes por medo de que o aluno tenha mais conhecimento da ferramenta. Algo que o professor poderia implementar em seu sistema didático. Foi o caso de uma professora de Geografia do ensino fundamental e médio de uma escola privada que trouxe o GoogleEarth para dentro da sala e não se arrependeu. Segundo a mesma, o que antes levava três, quatro aulas para explicar, hoje consegue passar o conteúdo em apenas uma. PORTAL APRENDIZ, 2008.

Isso também ocorre em escolas públicas, como é o caso do professor Fabio “Os professores ainda têm resistência a mudar suas aulas, mas é necessário. No YouTube, há vídeos ótimos para as aulas de geografia. Como na sala de aula não tem internet, gravo em DVD e depois rodo na TV ou no notebook. Também edito vídeos com material que gravo do Discovery Channel e do History Channel. Essa geração pede isso. Eles estão cansados das aulas tradicionais”. PORTAL APRENDIZ, 2008.

Segundo o mesmo, deixa claro que a utilização da tecnologia ajuda em suas aulas. Não necessariamente o aluno precisa ter conhecimento, o professor tendo conhecimento, passa ao aluno de forma simples, seja por vídeo ou através de outro mecanismo.

A realidade das escolas públicas e privadas é distinta, porém a vontade do professor em usar a informática para ter um melhor aproveitamento em sua aula não possui diferença. Muitos têm os equipamentos para utilizar em sala de aula, porém, o medo do aluno ter mais conhecimento, faz com que não utilize esses equipamentos nas aulas.

## **1.2 Formação dos professores**

A formação dos professores do ensino fundamental e médio para a utilização da informática está sendo realizada através dos cursos de graduação, pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) ou cursos de especialização e aperfeiçoamento. São cursos presenciais, nos quais o professor formador necessita conhecer as ferramentas computacionais e as teorias do processo aprendizagem.

Para a formação, o aluno (professor formando) interage com o computador para resolver problemas e assim construir seu conhecimento. Esse conhecimento não é passado e sim enfatizado sem possuir instrução.

O professor tem por finalidade realizar pesquisas de determinados assuntos e transmitir ao aluno o aprendizado. Para a formação de um bom profissional, é preciso estar comprometido com as mudanças, ter competência em suas atividades pesquisadas, ser exigente para poder desafiar os alunos em sua evolução e que seja interativo para sempre trocar informações com profissionais do ramo.

Tendo um profissional bem formado, a facilidade em seu ambiente de trabalho pode ter melhoras instantâneas, no qual o professor tem diversas maneiras para preparar sua aula. Para isso, interesse e disponibilidade de cada professor são imprescindíveis para uma melhor formação.

*“A idade média de nossos professores, em torno de 35 anos, faz prever que eles exerçam a profissão por mais uns 20 anos. Como reagirão ao seus alunos no futuro, que chega em ritmo acelerado, se hoje os apavora o simples manejo de uma calculadora? Os computadores estarão nas escolas em 5 ou 10 anos, no máximo.”. D’AMBROSIO, U. & BARROS, J., 1988.*

Ainda não conseguimos ter professores bem qualificados para o ensino da informática, mesmo tendo as ferramentas para trabalho há mais de dez anos. Mesmo tendo que utilizar o computador dia-a-dia, os professores ainda não saíram do método tradicional de ensino por medo ou falta de conhecimento.

### **1.3 Perfil dos Alunos**

Através de fatores como dependência econômica, gênero, cor, instrução dos pais, pode-se esclarecer cada vez mais que os brasileiros optam pelo ensino público, segundo o livro do MEC, “O Perfil do aluno brasileiro”:

*“80% nas Regiões Sul-Sudeste a 58% no Nordeste, visível enquanto a escolaridade aumenta. Esses números aumentam quando se trata de alunos que já freqüentaram as duas redes (pública e privada), onde os números passam de 87% para os que já terminaram o ensino Fundamental e 84% dos que completam o ensino Médio” MEC, INEP p. 12.*

Através dos números, pode-se concluir que aumenta gradativamente o número de alunos do ensino privado se mudando para o ensino público. Segundo Cury e Nogueira (1986), a visão da rede privada é da seguinte forma:

- *a escola particular forma, e a pública informa.*
- *a instituição particular é mais ágil, porque aproxima os tomadores de decisão do seus executores.*
- *o ensino privado oferece tratamento personalizado aos alunos.*

Torna-se óbvio que dentro dessa visão, quem possuir condições financeiras vai optar pelo ensino privado. Ao contrário, a realidade do nosso país mostra diferentes números referente ao ensino público, mas deixa claro que o ensino privado prevalece em conhecimento.

#### **1.4 Utilização da Informática na escola**

Existem inúmeros cursos, inúmeras maneiras de aprendizado e, hoje em dia, nada melhor que aproveitar o ensino da informática também nas escolas públicas e privadas. Usufruir da tecnologia para melhorar o ensino das disciplinas já tradicionais é um ponto forte para aprimorar, já que se pode ensinar de maneira mais criativa e dinâmica que para o aluno serve de motivação, tendo possibilidade para um ensino aprendizado com novas relações entre professor e aluno.

Segundo COSCARELLI, C.V., 1998 *“A todo momento os professores sentem que quem não for capaz de usar a informática como instrumental para o ensino-aprendizagem está fora do mercado de trabalho”*.

Mesmo depois de 10 anos e com tanta tecnologia e exigência, ainda é raro encontrar professores capacitados a usar a informática como instrumento de ensino-aprendizagem, sendo possível a exclusão no mercado de trabalho. Depois de uma década, nem mesmo para votar ou fazer transações bancárias, não consegue sem o instrumento computacional. Por todos os cantos encontramos *Lan Houses* ou Escolas de Informática, assim como encontramos escolas particulares da língua inglesa, sendo que a mesma esta presente na grade curricular.

Além da possibilidade de melhorar o ensino-aprendizagem, o aluno possui um auto-crítico que através da informática poderá melhorar seu conhecimento, aprendendo com o computador e não o que é o computador. O professor precisa de

cuidados ao utilizar esse método de ensino, sendo que além de ter conhecimento pedagógico é preciso saber as diversas modalidades de uso da informática na educação.

Geralmente as escolas possuem um especialista em informática para ficar responsável pelo laboratório da escola, sendo ele o responsável por toda a manutenção, além de ministrar cursos e desenvolver softwares educativos. Um desafio aos gestores das escolas, que para usufruir dos benefícios da informática é preciso possuir equipamentos disponíveis e em funcionamento pessoal capacitado. Tarefa difícil quando se trata de investimento financeiro.

### **1.5 A Informática na Educação**

A informática é uma das grandes revoluções dos últimos tempos e, ensinar através do computador tem como objetivo dar ao aluno o senso de auto-crítica, no qual seu conhecimento é através de sua capacidade de aprendizado. Há diversas formas de ensino, através de exercícios, da prática ou até mesmo jogos educativos, no qual se avança através do aprendizado do aluno.

A informática não vai resolver sozinha os problemas de ensino-aprendizagem, entretanto, os professores vão ter ainda mais importância, pois os computadores não vão substituí-los, pelo contrário, eles quem vão ditar o que a máquina deverá fazer, abrindo novas oportunidades para o ensino.

*“Se a função do computador não for bem compreendida e ele for implementado na escola, como um virador de páginas de um livro eletrônico, ou um recurso para fixar conteúdo, corremos o risco de informatizar uma educação obsoleta, fossilizando-a definitivamente”*  
VALENTE, J. A., 2008

Segundo VALENTE, J.A., 2008, fica claro que o professor será obrigado a ter conhecimentos para ensinar utilizando os computadores, sendo esse o medo de alguns professores, por não estarem preparados tecnicamente para passar conteúdo a ser ministrado através do computador. A não utilização do laboratório da escola é também um problema de espaço físico. Além disso, as escolas não buscam manutenção adequada aos poucos equipamentos que possuem.



## 1.6 Avanço tecnológico nas Escolas.

O avanço tecnológico também vem crescendo nas escolas públicas e privadas. Nas escolas públicas o governo envia os computadores e os mesmos não são utilizados, por falta de espaço ou conhecimento dos educadores. Algumas escolas públicas recebem os computadores e não os utilizam, por ter um número de alunos maior que o número de computadores ou por falta de espaço para instalar as máquinas, resultando em uma divisão de sala para conseguir passar o conteúdo.

Segundo MORAES, T., em artigo no Jornal da Cidade de Bauru, 17/10/2008, seu título descreve o caos das escolas públicas *“Escolas públicas têm um computador para cada 66 estudantes”*, impossibilitando a utilização dos laboratórios. Esse número (um computador para cada 66 estudantes) não é elevado por falta de computadores, mas sim pelo número excessivo de alunos por sala.

*“O projeto aprovado pela Assembléia Legislativa, proposto pelo deputado Roberto Felício (PT), prevê que as classes de primeira a quarta série do ensino fundamental deverão possuir até 25 alunos; as de quinta a oitava, 30; e as de ensino médio, 35. A resolução vigente prevê dez alunos a mais em cada um dos ciclos. Mesmo assim, o governo vem tendo dificuldade para ficar dentro desse patamar, onde não se encontra nas escolas públicas, em alguns casos, passando de 50 alunos por sala.”* TAKAHASHI, F., 2008

Segundo TAKAHASHI, F., 2008, as escolas deveriam possuir menos alunos por sala, uma vez que um número excessivo dificulta o aprendizado.

*“Fica difícil conseguir um avanço tecnológico com o número elevado de alunos por sala, mesmo assim, o Governo pretende informatizar todas as escolas públicas até 2010, instalando laboratórios de informática, investir em infra-estrutura, capacitação para os gestores educacionais e professores.”* LOBO, I. & ANDRADE, J., 2007

Para LOBO, I. & ANDRADE, J., o governo pretende informatizar as escolas publicas até 2010.

Segundo RIBEIRO, J.G., 2007, em entrevista para a Agência do Brasil (<http://www.agenciabrasil.gov.br>) publicada no dia 29/04/2007, *“Hoje, quando você sai da escola e vai para o mercado de trabalho, um dos requisitos é ser incluído digitalmente, ou seja, saber mexer com uma planilha eletrônica, saber mexer com*

*computador, saber mexer com uma internet, são requisitos básicos se você for trabalhar no comércio, nos escritórios de administração, ou coisa desse gênero”.*

Dependendo da profissão desejada, não adianta sair da escola e tentar entrar no mercado de trabalho sem possuir conhecimento básico em informática. Muitas vezes o aluno precisa fazer curso particular de informática, pelo fato de não possuir em sua escola. Novamente, a escola privada sai na frente, contando com ensino de informática e complementando o conhecimento com a tecnologia.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho foi realizado com base em uma pesquisa feita nas escolas publicas e privadas da cidade de Botucatu para se traçar o perfil do ensino da informática. A motivação para este estudo partiu de conclusões pessoais obtidas por meio de uma cuidadosa revisão da literatura. Além disso, inúmeras informações trazidas diariamente pelos noticiários e professores da universidade serviram de incentivo para uma análise mais detalhada. Os questionários respondidos pelos alunos e professores mostram a situação das escolas, o conhecimento em informática e as diferenças entre o ensino público e privado.

## 3 Objetivos

### 3.1 Geral:

Pesquisar sobre o perfil do ensino da informática entre alunos e professores, nas escolas públicas e privadas, a fim de analisar o conhecimento dos alunos e dos professores em informática e verificar a utilização do laboratório de informática no ensino das escolas, entre os alunos de quinta série do ensino fundamental ao terceiro colegial do ensino médio.

### 3.2 Específicos:

Pesquisar sobre o ensino-aprendizagem da informática nas escolas públicas e privadas, devido ao planejamento escolar e verificação de número de alunos, número de computadores, número de laboratórios e computadores, como e quem utiliza o laboratório.

- Verificar os conhecimentos de quem está levando os alunos ao laboratório e também os conhecimentos em *softwares* dos professores e alunos;
- Utilizar o plano de amostragem dos questionários que foram entregues nas escolas públicas e privadas para levantamento de dados sobre o perfil do ensino de informática.

## 4 Revisão da Literatura

*“A todo momento os professores sentem que quem não for capaz de usar a informática como instrumental para o ensino-aprendizagem está fora do mercado de trabalho”. COSCARELLI, C.V. , 2008.*

Segundo a mesma, não basta apenas saber o conteúdo sobre determinada disciplina, os professores necessitam de um diferencial para sair do método tradicional das aulas (giz e quadro negro). A aula se torna mais dinâmica dentro de um laboratório de informática, porém, necessita do conhecimento dos professores e alunos.

Muitas escolas possuem um número grande de alunos para o pequeno número de computadores em seus laboratórios, fazendo com que haja desconfiança sobre o ensino na Informática.

*“E, recentemente, nós recebemos outros 10 computadores, mas ainda não instalamos por causa do espaço pequeno. É complicado”. Jornal da Cidade de Bauru, 17/10/2008*

Segundo o Jornal da Cidade de Bauru, escolas receberam 10 computadores novos do estado, mas não possui o espaço adequado para a instalação dos computadores. Anos atrás, o problema era ter os equipamentos, hoje um dos problemas é não possuir infra-estrutura com a chegada dos computadores. Ao decorrer do tempo, as máquinas vão se tornando menos potente e perdendo seu valor, mesmo sem a utilização. Isso gera desconfiança nos alunos, achando que é má vontade do professor.

Por outro lado, existe o avanço tecnológico em algumas unidades, podendo usufruir dos meios tecnológicos para aperfeiçoar o conteúdo das matérias.

*“É claro que a gente ainda lida com algumas dificuldades, mas estamos nos aperfeiçoando. No século 21, já não podemos mais abrir mão do acesso à informação e ao conhecimento através dos meios digitais”. MORAES, T., 2008.*

Segundo MORAES, T., o conceito sobre avanços tecnológicos nas escolas tende-se a melhorar, já que estamos nos século 21 e dependemos dos meios digitais que ainda é precário.

Além das escolas não possuírem uma infra-estrutura, é difícil também encontrar pessoas qualificadas para a manutenção dos equipamentos.

Nos dias de hoje não se pode mais perder tempo, uma nova tecnologia entra rapidamente para facilitar o dia a dia. Não somente nas escolas, como também no mercado de trabalho, é insubstituível o uso da tecnologia.

*“Hoje, quando você sai da escola e vai para o mercado de trabalho, um dos requisitos é ser incluído digitalmente, ou seja, saber mexer com uma planilha eletrônica, saber mexer com computador, saber mexer com uma internet, são requisitos básicos se você for trabalhar no comércio, nos escritórios de administração, ou coisa desse gênero” RIBEIRO, J. G., 2007.*

Segundo RIBEIRO, J.G., 2007, hoje em dia o aluno não possui qualificação necessária para o mercado de trabalho, pois o aluno precisa sair da escola sabendo utilizar uma planilha eletrônica, a Internet, enfim, recursos básicos para pessoas qualificadas, lida-se com o computador depois de sair da escola, fazendo com que muitos percam uma oportunidade por falta desse conhecimento. Não somente é indispensável o uso da tecnologia para o mercado de trabalho, e sim, no dia a dia, seja uma ação bancária ou votar pelo seu candidato escolhido.

O avanço tecnológico vem de outras décadas, mas mesmo assim, ainda não temos um bom ensino e pouco se usa os laboratórios de informática. Os professores antigos pensam em aposentar ao desenvolver suas aulas com aulas de informática.

*“A idade média de nossos professores, em torno de 35 anos, faz prever que eles exerçam a profissão por mais uns 20 anos. Como reagirão ao seus alunos no futuro, que chega em ritmo acelerado, se hoje os apavora o simples manejo de uma calculadora? Os computadores estarão nas escolas em 5 ou 10 anos, no máximo.” D’AMBROSIO, U., Computadores, Escola e Sociedade, 1988.*

Segundo D’AMBROSIO, U., 1988, em no máximo 10 anos iríamos ter computadores nas escolas. Acertou em cheio em seu comentário, em 1998 já tínhamos computadores nas escolas, porém não utilizados para o ensino. Hoje, 20 anos depois, temos um maior número de computadores nas escolas, mas ainda não são utilizados, fato que acontece nas escolas públicas. Poderia dizer que daqui 5 anos

todas as escolas teriam o ensino com a informática, não pelo fato de mudança do ensino, mas pelo fato de que no dia-a-dia precisamos utilizar a informática, sendo assim, nos traz mais conhecimento e perda do medo.

## 5 Metodologia

A pesquisa foi realizada através de livros, artigos e dois questionários distintos que foram entregues para alunos (anexo A) e professores (anexo B) das escolas públicas e privadas, visando o conhecimento em diferentes pontos da informática.

Os dados foram tabulados por meio da planilha eletrônica Microsoft Excel, onde através dos questionários dos alunos, separados pelo ensino fundamental e médio e por colégio (público e privado), avaliando o conhecimento e o interesse para aprendizado, seja em casa ou no ambiente escolar. Referente às escolas, saber o número de computadores e a utilização em seus laboratórios, frequência e forma que está sendo utilizado. Através dos questionários dos professores, separado por sexo e escola (pública ou privada), foi verificado sua formação, conhecimento em informática, número de vezes no qual utiliza o laboratório e a maneira na qual o laboratório é utilizado.

Após serem tabulados, os dados dos questionários foram separados entre Escolas Públicas e Privadas e por grau de escolaridade dos alunos.

Com os resultados obtidos, mostrar em gráfico os programas que possuem conhecimento, como são utilizados os laboratórios e comparações entre as escolas públicas e privadas, sabendo o melhor aproveitamento dos laboratórios nas aulas independente da disciplina.



## 6 Resultados e Discussões

Nas escolas de Botucatu, a diferença entre professores de escolas públicas e privadas ainda é grande. Na área da informática não deixa de existir essa diferença, onde nas escolas públicas, 45 professores responderam os questionários e 19 na escola privada, sendo na escola pública 40 mulheres e cinco homens e 14 mulheres e cinco homens nas escolas privadas. Alguns professores além de ministrar aulas, ainda possuem outros empregos, na escola pública 7,5% das mulheres e 20% dos homens (figura 1) e nenhum homem e 28,6% das mulheres (figura 2) das escolas privadas.

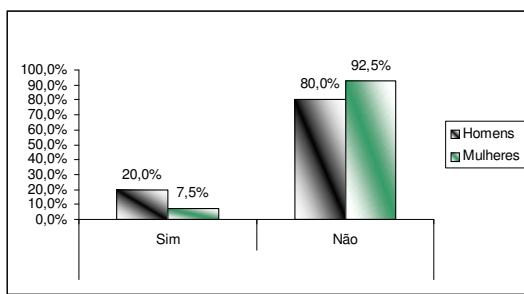


Figura 1 – Professores da escola pública exercem outra atividade.

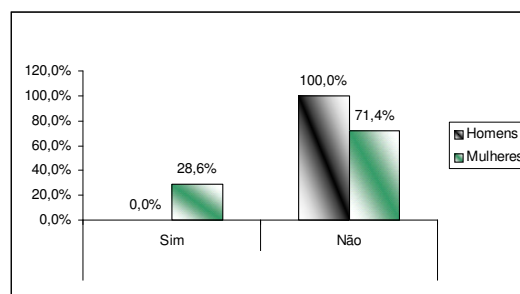


Figura 2 - Professores da escola privada exercem outra atividade.

Esses números aumentam quando tiveram que largar outros empregos para seguir como educadores, temos nas escolas públicas 60% dos homens e 52,2% das mulheres (figura 3) e nas escolas privadas 57,1% dos homens e 42,9% das mulheres (figura 4) já passaram por outro emprego antes de ministrar aulas.

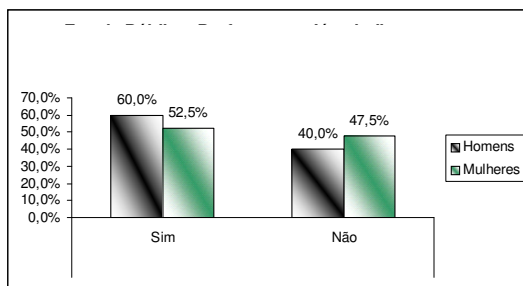


Figura 3 – Professores da escola pública já exerceram outra atividade além de ministrar aulas.

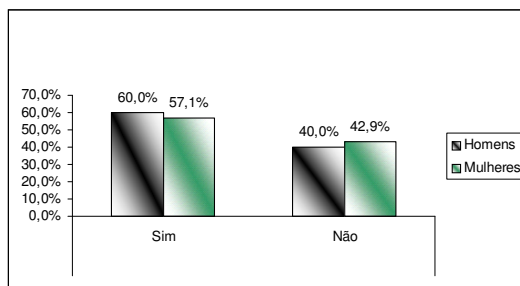


Figura 4 - Professores da escola privada já exerceram outra atividade além de ministrar aulas.

Para seguir como um bom educador usando a informática na sala de aula, não basta apenas a pedagogia, precisa-se também conhecimento na área. Na

escola pública, observam-se baixos índices, sendo que 40% dos homens e 30% das mulheres (figura 5) não possuem conhecimento em Informática e, esses números caem pela metade quando falamos do setor privado (figura 6).

Entre os cursos de informática, que os professores das escolas públicas possuem, 20% dos homens e 62,5% das mulheres (figura 5), contam com apenas os básicos (Windows, pacote Office e Internet), número que aumenta nas escolas privadas, 40% dos homens e 71% das mulheres (figura 6).

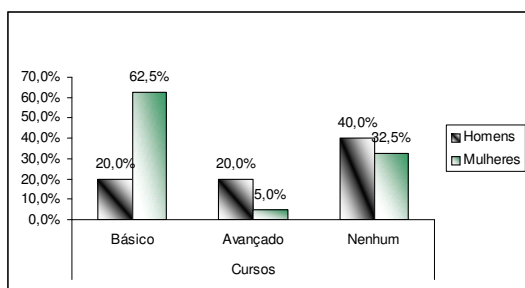


Figura 5 — Conhecimento em informática dos professores da escola pública

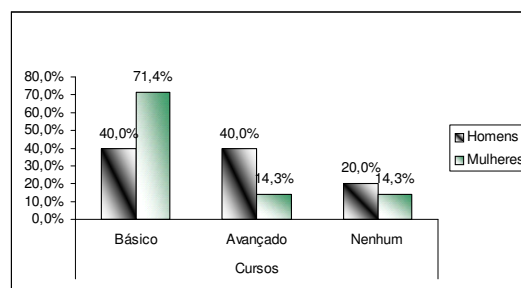


Figura 6 - Conhecimento em informática dos professores da escola privada.

Essa falta de conhecimento não é por falta de equipamentos, onde, nas escolas públicas 100% dos homens e 92,5% das mulheres (figura 7) possuem um ou mais computadores em casa e esse fato ainda melhora entre os professores das escolas privadas (figura 8), onde todos possuem computadores em suas residências.

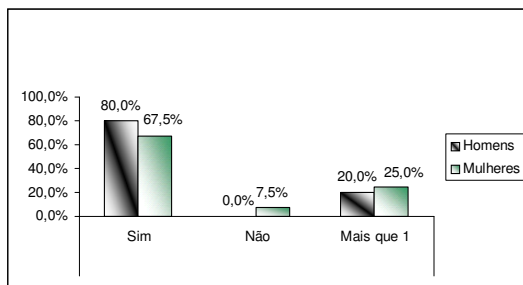


Figura 7 — Professores da escola pública possuem computador em casa.

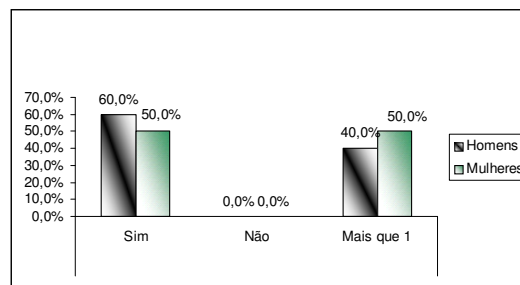


Figura 8 — Professores da escola privada possuem computador em casa.

Por falta de conhecimento não apenas dos alunos como também dos professores, fica difícil o acesso das aulas aos laboratórios de informática. É por isso que, nas escolas públicas, 60% dos homens e 67,5% das mulheres (figura 9) não levam seus alunos aos laboratórios. Nas escolas privadas, além de possuírem aulas

de informática para o ensino fundamental, 80% dos homens e 78,6% das mulheres (figura 10) buscam informações dentro dos laboratórios de informática.

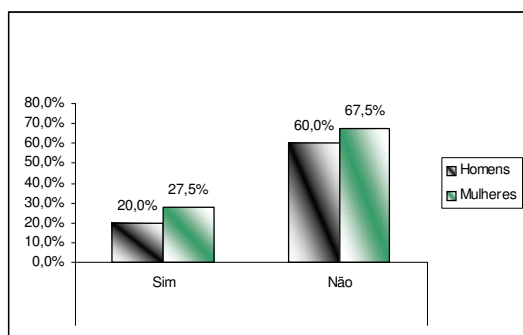


Gráfico 9 – Professores da escola pública utilizam laboratório de informática.

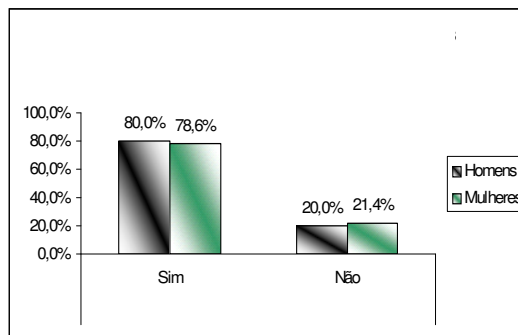


Gráfico 10 – Professores da escola privada utilizam laboratório de informática.

Através da figura 11, pode-se perceber que os professores das escolas públicas necessitam de cursos referentes à informática. Para uma possível melhora, 80% dos homens e 90% das mulheres das escolas públicas, disseram sim quando o assunto levantado foi ter cursos de aperfeiçoamento para os professores, enquanto que nas escolas privadas, todos os professores gostariam de ter o aperfeiçoamento (figura 12).

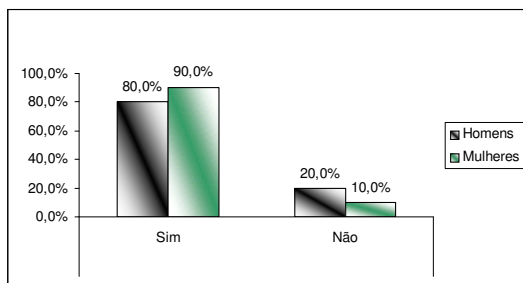


Figura 11 – Curso de informática para professores da escola pública.

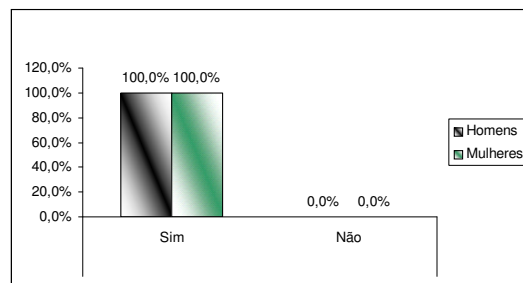


Figura 12 – Curso de informática para professores da escola privada.

Pode-se concluir que o ensino de informática nas escolas privadas vem crescendo gradativamente, com tendência de melhoras, já nas escolas públicas, os professores pouco utilizam os laboratórios, seja por falta de conhecimento ou pelo excessivo número de alunos por sala, onde chegam a utilizar até três alunos por micro.

Mesmo com alguns problemas, tanto nas escolas públicas como nas privadas, os professores indicam como boa ou excelente suas aulas quando procuram buscar informações nos laboratórios, mostrando que a busca do recurso pode melhorar a aula, seja por conteúdo ou por dinâmica.

A formação entre os 45 professores de escola pública e os 19 da escola privada na cidade de Botucatu mostra que ainda não temos professores bem qualificados para o ensino de informática. Temos apenas 9% dos professores das escolas públicas (figura 13) que possuem conhecimento técnico ou superior na informática. Nas escolas privadas, 31% dos professores (figura 14) estudaram ou estudam para obter melhor conhecimento. Nem mesmo o ensino privado possui bons educadores em informática, mostrando que por melhor que seja ainda falta muito para a excelência no ensino em informática.

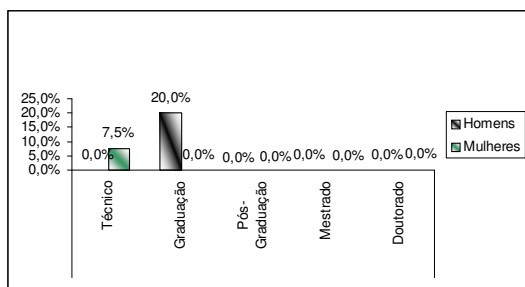


Figura 13 – Formação dos professores de escola pública na área de informática.

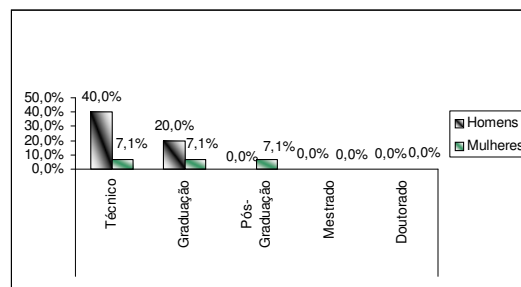


Figura 14 – Formação dos professores de escola privada na área de informática.

De acordo com a pesquisa realizada, 148 dos 416 alunos de escolas públicas ainda não possuem computador em suas residências, seja pelo fato de não ter condições para comprar um computador ou por falta de interesse, onde 101 (40,40% do total dos alunos) (figura 15) são do ensino fundamental e 47 (28,31% do total dos alunos) (figura 17) são do ensino médio, mostrando que nossas crianças mesmo estando na era digital não estão aptas para essa mudança. Já nas escolas privadas esses números são bastante reduzidos: entre os 115 alunos apenas dois (1,7%) não possuem computador em suas residências e 53 (46%) possuem mais que um computador em casa (figuras 16 e 18).

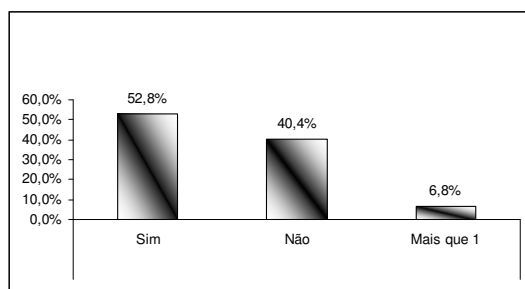


Figura 15 – Alunos do ensino fundamental da escola pública que possui computador em casa.

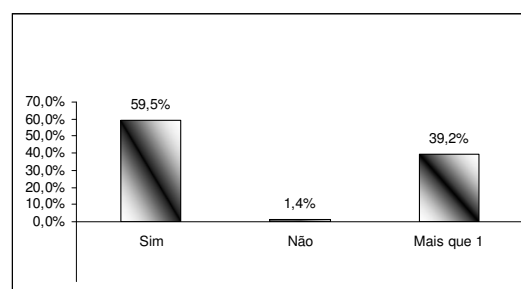


Figura 16 – Alunos do ensino fundamental da escola pública que possui computador em casa.

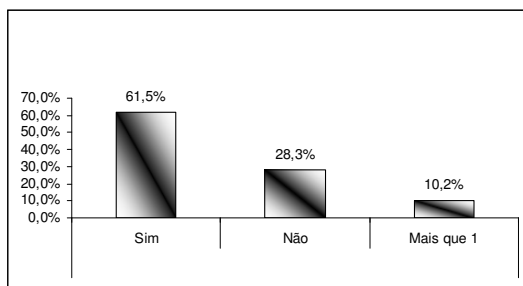


Figura 17 - Alunos do ensino médio da escola pública que possui computador em casa.

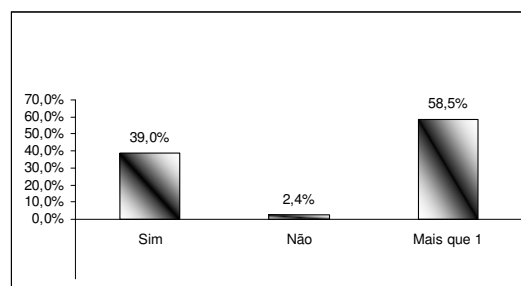


Figura 18 - Alunos do ensino médio da escola pública que possui computador em casa.

Mesmo sendo grande a diferença entre os alunos que possuem computador (escola pública x escola privada), também existe muita diferença quando falamos em conhecimento na área de informática, onde os alunos de escola privada, possuem mais conhecimento em Windows, Linux, Word, Excel, Power Point, Internet Explorer, Montagem e Manutenção, Photoshop e Dreamweaver (figuras 20 e 22) e, os alunos de escola pública possuem mais conhecimento em Access e Corel Draw (figuras 21 e 23).

Podemos verificar que as escolas privadas possuem aulas de informática para seus alunos de quinta a oitava série, determinando um maior conhecimento. Muitas vezes o aluno do ensino médio já possui esse conhecimento vindo do ensino fundamental, deixando apenas o aperfeiçoamento para os mais interessados. Já nas escolas públicas isso não acontece. Pelo contrário, muitas vezes o professor leva o aluno sem conhecimento ao laboratório, o que acaba dificultando ainda mais o aprendizado.

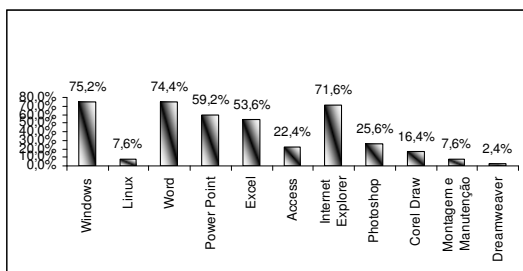


Figura 19 – Conhecimento em Informática dos alunos do ensino fundamental da escola pública.

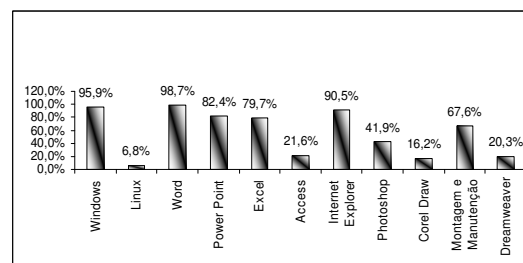


Figura 20 – Conhecimento em Informática dos alunos do ensino fundamental da escola privada.

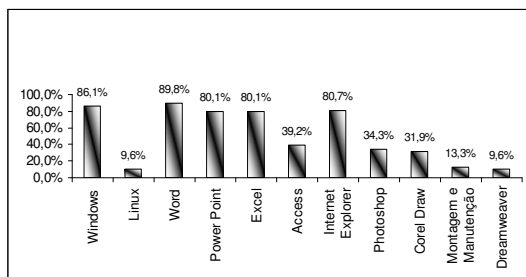


Figura 21 – Conhecimento em Informática dos alunos do ensino médio da escola pública.

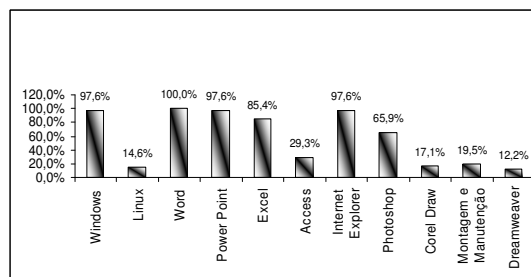


Figura 22 – Conhecimento em Informática dos alunos do ensino médio da escola privada.

Pouco utilizar os laboratórios de informática é fato nas escolas públicas de Botucatu, onde 52,0% dos alunos do ensino fundamental (figura 23) e 41,6% dos alunos de ensino médio (figura 25) nunca visitaram o laboratório de informática. Com a pouca utilização dos laboratórios, torna-se dispensável ter um especialista em informática e até mesmo de um laboratório. Nas escolas privadas, conforme os figuras 24 e 26, podemos perceber que os alunos do ensino fundamental possuem aulas de informática, caso que não acontece no ensino médio, porém, alguns professores não deixam de utilizar a tecnologia em suas atividades.

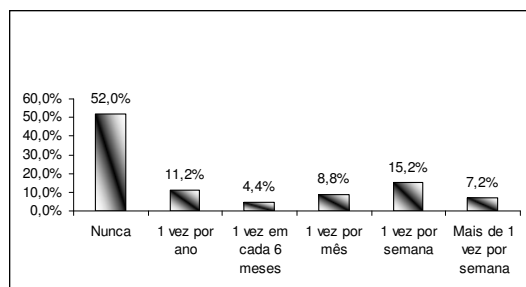


Figura 23 – Frequência no laboratório de informática dos alunos do ensino fundamental da escola pública.

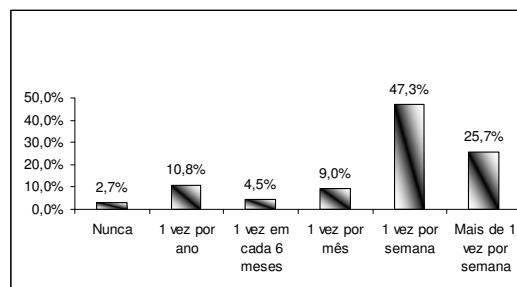


Figura 24 – Frequência no laboratório de informática dos alunos do ensino fundamental da escola privada.

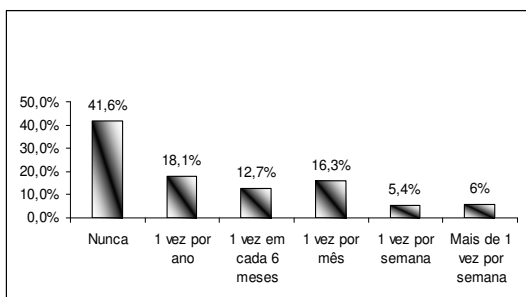


Figura 25 – Frequência no laboratório de informática dos alunos do ensino médio da escola pública.

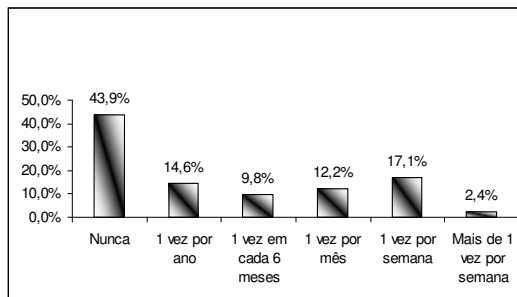


Figura 26 – Frequência no laboratório de informática dos alunos do ensino médio da escola privada.

A pesquisa realizada na cidade de Botucatu mostra que nas escolas públicas o número de computadores realmente é baixo em relação ao número de alunos

(figura 27), onde normalmente possuem computadores, mas é utilizado na maioria das vezes um computador para cada dois alunos e pouquíssimas vezes um aluno por micro. Chega a ser utilizado até um micro para cada três ou mais alunos, fato que dificilmente ocorre na escola privada (figuras 28 e 30).

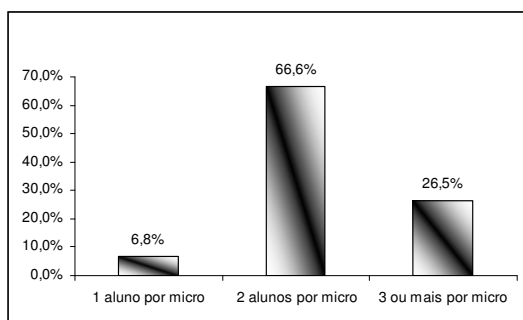


Figura 27 – Número de alunos por micro no laboratório de informática no ensino fundamental da escola pública.

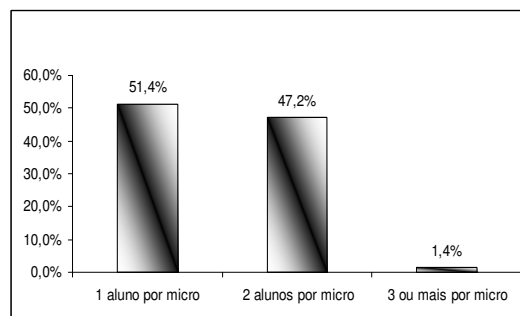


Figura 28 – Número de alunos por micro no laboratório de informática no ensino fundamental da escola privada.

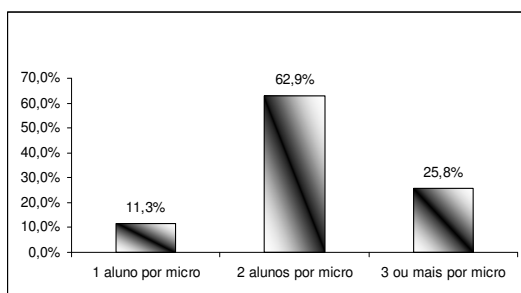


Figura 29 – Número de alunos por micro no laboratório de informática no ensino médio da escola pública.

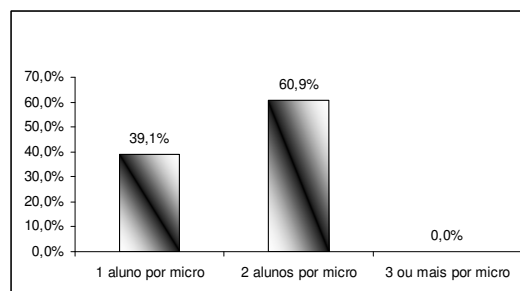


Figura 30 – Número de alunos por micro no laboratório de informática no ensino médio da escola privada.

Enquanto o governo pensa em investir em tecnologia, as escolas privadas da cidade de Botucatu já colocam em prática e possuem melhor infra-estrutura que as escolas públicas. Muitas escolas públicas possuem até dez micro computadores para uma sala de aula com mais de 30 alunos (figuras 31 e 33). Nas escolas privadas acontece ao contrário, a maioria dos laboratórios possuem mais de 20 computadores (figuras 32 e 34), não passando de 30 alunos por sala. Isso traz um melhor aprendizado para os alunos do ensino privado, fazendo com que possua mais conhecimento em informática quando comparado ao aluno do ensino público.

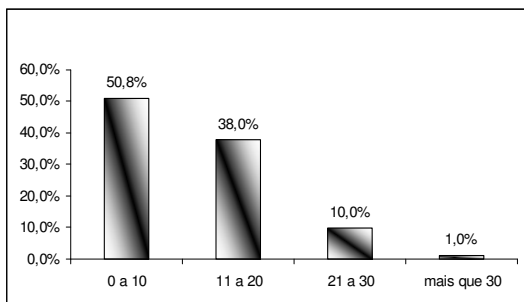


Figura 31 – Número de computadores nos laboratórios das escolas públicas no ensino fundamental.

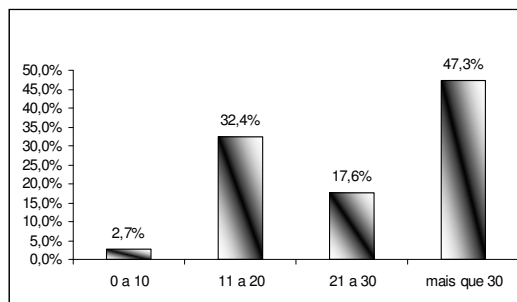


Figura 32 – Número de computadores nos laboratórios das escolas privadas no ensino fundamental.

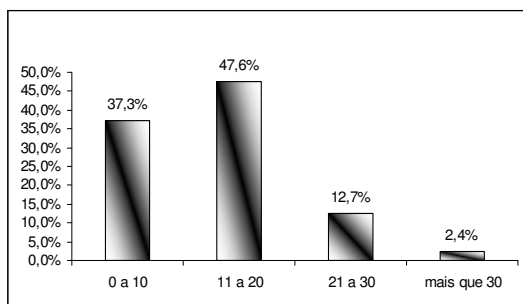


Figura 33– Número de computadores nos laboratórios das escolas públicas no ensino médio.

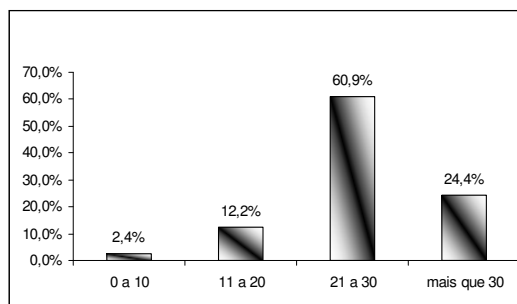


Figura 34 – Número de computadores nos laboratórios das escolas privadas no ensino médio.

Com base nas figuras 31,32,33 e 34, verifica-se que nas escolas públicas tem-se o inverso da privada, onde, na maioria das escolas públicas possuem menos de 20 computadores e nas privadas o inverso. Torna-se difícil o acesso ao laboratório quando se tem maior número de alunos do que de computadores, dificultando o aprendizado do aluno.



## 7 Considerações Finais

Através dos resultados obtidos nesse trabalho, conclui-se que de através das respostas, obtém-se um valor diferenciado entre as duas redes de ensino, mostrando que há diferença e que são grandes. Em toda a pesquisa, mostra-se que essa diferença entre as redes pública e privada tende a diminuir, porém, necessita da ajuda de superiores para essa realização. O número de alunos da escola pública é muito maior, logo, o aluno da escola privada possui mais conhecimento, sendo no futuro, diferenciado para o mercado de trabalho.

Não somente a diferença em possuir melhores equipamentos, mas também da infra-estrutura (na escola pública torna-se visível o fato dos laboratórios possuírem menos computadores do que o número de alunos, ficando até três ou mais alunos no mesmo micro, isso nas poucas vezes que o professor leva ao laboratório de informática) e da qualificação do professor onde ainda não existe um bom ensino na área de informática, o professor da escola privada possui mais conhecimento referente ao professor da escola pública, que na maioria das vezes não possui conhecimento.

Por existir um excesso de alunos nas escolas públicas, micros que não comportam esse número excessivo de alunos (e quando possui um número maior de micros, estão quebrados ou não são utilizados), fica claro que necessitam de uma reformulação, onde nas escolas privadas, não tem tanta qualidade, mas conseguem incluir no sistema de ensino a informática como uma matéria ou um método de ensino. Muitos dos professores, por menor conhecimento que possui, buscam informações para passar ao aluno de uma maneira dinâmica e atual.

Muitas vezes o professor não leva o aluno ao laboratório por medo de não conseguir transmitir o conteúdo programado ou pelo aluno ter mais conhecimento em informática. O desejo de aprender tanto da parte dos professores quanto dos alunos é grande, tanto no ensino público como no ensino privado que já possui aulas de informática, o fato de não possuir um melhor aprendizado não é por vontade dos mesmos, mas não tem expectativa de utilizar a informática no ensino.

Nas escolas privadas, o ensino através da informática vem desde 1988, quando utilizavam os computadores para estimular a relação entre professor e aluno. Hoje, 20 anos depois, as escolas privadas continuam com esse método de ensino e as escolas públicas ficam atrás, mesmo tendo a ferramenta para trabalho.

## 8 Referências Bibliográficas

COSCARELLI, C.V., ***O uso da Informática como instrumento de Ensino Aprendizagem.*** Disponível em:

<http://bbs.metalink.com.br/~lcoscarelli/PrespedMM.doc>. Acesso em 28 out. 2008.

CURY, C.R.J., NOGUEIRA, M.A.L.G. ***O atual discurso dos protagonistas das redes de ensino. In: CUNHA, Luiz Antonio (Org.). Escola pública, escola particular e a democratização do ensino.*** 2.ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1986.

D'AMBROSIO, U. & BARROS, J., ***Informática e Educação – Computadores, Escola e Sociedade, Scipione, 1988.***

LOBO I. & ANDRADE J., ***Governo pretende informatizar todas as escolas públicas até 2010.*** Disponível em:

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/04/28/materia.2007-04-28.7464325520/view> Acessado em: 31/10/2008.

MEC, INEP, ***O perfil do aluno brasileiro – Um estudo a partir dos dados do SAEB 97/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais,*** Brasília: O Instituto, 1999.

PORTAL APRENDIZ, ***Professores driblam falta de estrutura.*** Disponível em: <http://aprendiz.uol.com.br/content/vekospegeh.mmp>. Acessado em: 31/10/2008.

RIBEIRO, J.G., ***Entrevista para a Agência do Brasil.*** Disponível em <http://www.agenciabrasil.gov.br>. Acessado em: 31/10/2008.

TAKAHASHI, F., ***Deputados aprovam lei que limita número de alunos em salas de aula.*** Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u18157.shtml>. Acessado em: 31/10/2008.

VALENTE, J. A., ***Por quê o Computador na Educação.*** Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/publicacoes/separatas/Sep2.pdf>. Acessado em 28 out.2008

## 9 Referências Consultadas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, vol.2, **Coletânea de normas - Planos de Amostragem**, São Paulo, 1977.

COSTA, R. M. , **O perfil das empresas brasileiras que utilizam a internet para negócios**, Bauru, 1997.

JANUARIO, C., **Do pensamento do professor à sala de aula**, Ed.1, Portugal, Livraria Almedina Coimbra, 1996

MAGALHAES, M. & HILL A., **Criação de um questionário**. Disponível em: <http://loki.iscte.pt:8080/dspace/bitstream/10071/469/1/wp11-1998.pdf>. Acessado em 28 out. 2008.

MERCADO, L. P.. **Novas Tecnologias na Educação: Reflexão sobre a Prática**. Maceió, EdUFAL/INEP, 2002.

SEABRA, C., **O computador na criação de ambientes interativos de aprendizagem**. Disponível em:

<http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/846/758>.

Acesso em 28 out. 2008.

VALENTE, J. A., **A Telepresença na formação de professores da área de informática em educação: implantando o construcionismo contextualizado**.

Disponível em:

[http://libra.niee.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/232.pdf](http://libra.niee.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/232.pdf).

Acessado em 28 out. 2008.

## 10 Anexos

### Anexo A - Questionário dos Alunos



Universidade do Sagrado Coração – USC

#### Questionário – Perfil do Ensino na Informática

Aluno: Flavio Rogério Scarparo – Orientador: André Luiz Ferraz Castro

1- Data do Preenchimento do Questionário: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_\_:\_\_\_h

2- Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Masc. ( ) Fem.

3- Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

4 – Em qual escola estuda:

---

5- Você está cursando:

Ensino Fundamental:

( ) 5ª série ( ) 6ª série ( ) 7ª série ( ) 8ª série

Ensino Médio:

( ) 1º colegial ( ) 2º colegial ( ) 3º colegial

6- Possui computador em casa? ( ) Sim ( ) Não.

Se sim, quantos? \_\_\_\_\_

7- Assinale abaixo os programas no qual já ouviu falar:

- ( ) Microsoft Windows.
- ( ) Linux.
- ( ) Microsoft Word
- ( ) Microsoft Power Point
- ( ) Microsoft Excel.
- ( ) Microsoft Access.
- ( ) Internet Explorer / Mozilla Firefox
- ( ) Adobe Photoshop.
- ( ) Corel Draw.
- ( ) Montagem e Manutenção de micros.
- ( ) Dreamweaver / Front Page.
- ( ) Outros:

**8- Assinale abaixo os programas que possui conhecimento:**

- Microsoft Windows.
- Linux.
- Microsoft Word
- Microsoft Power Point
- Microsoft Excel.
- Microsoft Access.
- Internet Explorer / Mozilla Firefox
- Adobe Photoshop.
- Corel Draw.
- Montagem e Manutenção de micros.
- Dreamweaver / Front Page.
- Outros:

**9- Quantos computadores possuem no laboratório de Informática de sua escola?**

- 0 a 10.             11 a 20.             21 a 30.             mais que 30.

**10- Com qual frequência os professores levam até o laboratório de Informática?**

- Nunca levou     1 vez por ano             1 vez em cada 6 meses  
 1 vez mês    1 vez por semana    Mais de 1 vez por semana.

*Caso resposta "Nunca levou" no item 10, pular as perguntas 11 e 12.*

**11- Quando no laboratório de Informática, qual(is) atividade(s) mais lhe interessa:**

- Jogos.Quais jogos:\_\_\_\_\_
- Internet/Livre.
- Matéria que o professor passa.
- Não gosta de computador.

**12- Quando o professor leva ao laboratório, utilizam:**

- 1 aluno por micro    2 alunos por micro             3 alunos ou mais por micro.

**13- Se possível, você gostaria de ter uma matéria de Computação em sua grade escolar?**

- Sim                     Não

## ANEXO B - Questionário dos Professores



Universidade do Sagrado Coração – USC

### Questionário – Perfil do Ensino na Informática

Aluno: Flavio Rogério Scarparo – Orientador: André Luiz Ferraz Castro

1- Data do Preenchimento do Questionário: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_\_:\_\_\_h

2- Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Masc. ( ) Fem.

3- Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

4 – Em qual(is) escola(s) ministra aulas:

( ) Pública ( ) Privada ( ) Pública e Privada.

5- Qual sua formação?

( ) técnico informática

( ) outro curso técnico: \_\_\_\_\_

Onde se formou?

\_\_\_\_\_.

Superior:

( ) Analise de sistemas ( ) outro: \_\_\_\_\_

( ) Sistema de Informação ( ) Bacharel em Ciências da computação

Onde se formou ?

\_\_\_\_\_.

Pós - graduação: \_\_\_\_\_

Onde se formou?

\_\_\_\_\_.

Mestrado:

Onde se formou?

\_\_\_\_\_.

Doutorado:

Onde se formou?

\_\_\_\_\_.

6- Trabalha em outro lugar (exceto ministrar aulas) ?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, onde? \_\_\_\_\_.

7- Já trabalhou em outro lugar (exceto ministrar aulas) ?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, onde? \_\_\_\_\_.

8- Em qual(is) série(s) ministra suas aulas:

Ensino Fundamental:

( ) 5ª série ( ) 6ª série ( ) 7ª série ( ) 8ª série

Ensino Médio:

( ) 1º colegial ( ) 2º colegial ( ) 3º colegial

9- Possui computador em casa? ( ) Sim ( ) Não.

Se sim, quantos? \_\_\_\_\_

**10- Quais seus cursos na área da Informática?**


---



---

**11 – Leva seus alunos ao laboratório de Informática?**
 Sim                       Não

 Por que? \_\_\_\_\_
 

---

*Caso resposta negativa, não responder as questões de 12 a 15.*

**12 – Há quanto tempo utiliza os laboratórios de Informática?**
 6 meses                       1 ano                       2 anos ou mais.
**13- Considera o aproveitamento de sua aula:**
 Ruim                       Bom                       Regular                       Excelente.

 O que poderia fazer para melhor aproveitamento? \_\_\_\_\_
 

---

**14- Quando no laboratório de Informática:**
 Utiliza material da “Escola” para ministrar a aula.

 Deixa o aluno na Internet/Livre.

 Utiliza a Internet para os alunos pesquisarem o conteúdo programático.

 Utiliza seus conhecimentos em softwares específicos (\_\_\_\_\_
 

---

**15- Com que frequência leva seus alunos ao laboratório:**
 Nunca levou                       1 vez por ano                       1 vez em cada 6 meses

 1 vez mês                       1 vez por semana                       Mais de 1 vez por semana.
**16- Acha que seria interessante ter uma matéria de Computação (ensinar cursos de Informática) na grade escolar?**
 Sim                       Não

 Por que? \_\_\_\_\_
 

---

**17- Acha que seria interessante um curso de Informática para os professores?**
 Sim                       Não

 Se sim, qual (is)? \_\_\_\_\_
 

---

**18- Acha que seria interessante um curso de Informática para os funcionários?**
 Sim                       Não

 Se sim, qual (is)? \_\_\_\_\_
 

---